

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 À SAÚDE MENTAL DOS ENFERMEIROS
Relatoria: Elizabete Ferreira Abreu
Autores: Samuel Ramalho Torres Maia
Lara Thifany dos Santos Torres
Modalidade: Pôster
Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Coronavírus é uma família de vírus que são responsáveis por infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31 de dezembro de 2019 em Wuhan, na China. A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto causado pelo novo coronavírus se tornou uma emergência de Saúde Pública de importância Internacional. Em março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia por conta da sua rápida disseminação pelo mundo. Diante de um momento desafiante, com o surgimento de novas variantes e o relaxamento das medidas protetivas, o profissional de enfermagem vivenciou o impacto emocional, que se iniciou com a disseminação do vírus e que perdura até o presente momento. O sofrimento do profissional de enfermagem se relaciona às diferentes esferas, nos contextos profissional, social e familiar. O objetivo do estudo é apresentar os impactos que a pandemia da covid-19 causou a saúde dos enfermeiros. Trata-se de um estudo bibliográfico e de abordagem qualitativa. A pesquisa ocorreu na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) durante o período de junho de 2022. Foram utilizados os descritores Enfermeiros, Covid-19 e Saúde Mental com o operador booleano and. Durante a busca geral, foram encontrados 378 resultados. Foram incluídos artigos nos últimos cinco anos, artigos em língua portuguesa e disponível na íntegra; foram excluídos artigos que fogem da temática e os repetidos. Obteve-se 42 resultados, dos quais 22 foram utilizados para coleta de dados. Os artigos apresentaram de maneira clara as condições que os enfermeiros viviam durante a pandemia. Por ser uma doença nova, nunca estudada e desconhecida, surgiram os problemas como a falta de estrutura dos hospitais, escassez de materiais e equipamentos de proteção individual suficiente, medicamentos e falta de capacitação profissional diante dos problemas graves que a doença apresenta. O estresse mental, exaustão física e psicológica, sobrecarga nas funções, o excesso de trabalho sem descanso, o luto, a solidão do isolamento e viver longe da família foram um dos motivos do adoecimento mental dos profissionais enfermeiros. Visando o lado profissional foi uma experiência que jamais será esquecida e de grandes aprendizados. Mas, visando o lado humano, os impactos da pandemia na saúde mental dos enfermeiros ainda estão presentes hoje, podendo se fazer presente no futuro.